



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Apoiando a Amamentação na Baixada Fluminense

Nome do professor/coordenador:

Patrícia Lima Pereira Peres

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: Centro Biomédico

Local de Funcionamento do Projeto: Região Metropolitana I (Baixada Fluminense)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O incentivo ao aleitamento materno figura, entre as políticas públicas de saúde, a que mais tem causado impacto à saúde da criança, e deve ser fortemente discutido nos cursos de graduação, quer seja no ensino, na pesquisa ou na extensão. Trata-se de um projeto cuja característica é a interiorização urbana dentro da Região Metropolitana I, mais conhecida como Baixada Fluminense. A natureza das ações é de assessoramento e acompanhamento da gestão municipal no que diz respeito ao Aleitamento Materno (AM) e sua política.

OBJETIVOS: Capacitar graduandos de enfermagem e cursos afins para atuação na promoção e incentivo ao aleitamento materno; possibilitar ao acadêmico a vivência nas ações de manejo ampliado em aleitamento materno; refletir sobre o conhecimento vivenciado como morador na região acerca das políticas públicas na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, buscando contribuir para as mudanças de indicadores da atenção à mulher e à criança; fornecer suporte técnico aos municípios através da participação no Polo Regional de Aleitamento materno.

METODOLOGIA: desenvolve-se por meio de atividades como participação no Pólo de aleitamento materno da Baixada Fluminense; visitas aos municípios; realização de cursos de extensão de manejo de aleitamento materno para graduandos e para equipes dos municípios-alvo; divulgação e sensibilização da comunidade interna da faculdade de Enfermagem para as questões do aleitamento materno; Tenda da Amamentação; Semana Mundial da Amamentação; Agosto Dourado; Amamentando no Shopping, e articulação com o ensino e a pesquisa.

CONCLUSÃO: O projeto se constitui em um exercício de cidadania e de vivência no Sistema Único de Saúde, com o qual os acadêmicos estão em constante contato através das coordenações locais. Desta forma, entendemos que o projeto possibilita ao graduando não apenas a aquisição de habilidades para o manejo do aleitamento materno e seus princípios científicos, mas também a vivência de uma realidade política, social e cultural que muitas vezes a sala de aula não privilegia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Planejamento das ações e discussão do cronograma de atividades

Visita aos municípios

Participação na Semana mundial da amamentação (SMAM) nos municípios

Participação nas reuniões do Polo Regional de aleitamento materno da Região Metropolitana I

Participação em oficinas de construção de normas e rotinas para Unidade básica amiga da amamentação (IUBAAM) para os municípios

Monitoramento das práticas de marketing dos produtos destinados à primeira infância (fórmulas, leites, bicos e mamadeiras)

Produção de material educativo e produção de mídias em redes sociais

Participação no grupo de estudo em aleitamento materno “Encontro com leite”

Reunião de planejamento e orientação no desenvolvimento das pesquisas em curso

Elaboração de artigos científicos

Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos

Pré-requisitos:

Morador da Baixada Fluminense; dinâmico; habilidade pacote Office (word/powerpoint). Interesse pela temática, não necessita ser estudante da área de saúde



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Desenvolvimento de Instrumentação Eletrônica para Diagnóstico e Monitoramento de Doenças Respiratórias

Nome do professor/coordenador:

Pedro Lopes de Melo

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: Departamento de Fisiologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Instrumentação Biomédica, Haroldinho, sala 104.

Resumo:

Com o apoio do CNPq e da FAPERJ, o Laboratório de Instrumentação Biomédica da UERJ vem desenvolvendo diversos sistemas visando aprimorar os métodos de diagnóstico, terapia e telemedicina utilizados no tratamento de pacientes com doenças respiratórias. Os projetos incluem os seguintes sistemas:

- Instrumentação eletrônica para análise de sons respiratórios;
- Instrumentação para monitoramento de bebês prematuros;
- Instrumentação eletrônica para Telemedicina;
- Instrumentação para uso ambulatorial.

As principais atividades durante a elaboração destes projetos são descritas a seguir:

- Revisão da literatura sobre a teoria envolvida nos projetos;
- Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais;
- Elaboração de placas de circuito impresso;
- Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais;
- Elaboração de programas de apresentação, processamento e controle em ambiente LabVIEW;
- Programação para microcontroladores e módulos Arduino;
- Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D;
- Montagem eletromecânica de instrumentos;
- Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas;
- Elaboração da documentação dos projetos;
- Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos;
- Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica;
- Testes em modelos mecânicos (testes in vitro);
- Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo);
- Auxílio na preparação de apresentações em congressos;
- Auxílio na redação de trabalhos em revistas;
- Elaboração de relatório de atividades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Primeiro trimestre

- Revisão da literatura;
- Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais;
- Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

- Elaboração de programas em ambiente LabVIEW;

Segundo trimestre

- Programação para microcontroladores e módulos Arduino;
- Elaboração de placas de circuito impresso;
- Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D;
- Montagem eletromecânica de instrumentos.

Terceiro trimestre

- Continuação da montagem e testes de circuitos;
- Aprimoramentos nos programas em LabVIEW;
- Aprimoramentos nos programas para módulos Arduino;
- Continuação da montagem eletromecânica de instrumentos;
- Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas;
- Testes em modelos mecânicos (testes in vitro).

Quarto trimestre

- Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo);
- Revisões finais nos circuitos e na montagem eletromecânica;
- Revisões nos programas em LabVIEW e para módulos Arduino;
- Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos;
- Elaboração da documentação dos projetos;
- Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica;
- Elaboração de relatório de atividades PROINICIAR.

Pré-requisitos:

Técnico em Eletrônica com habilidades em montagens e programação.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Projeto EDHUC - Enfermagem, Direitos Humanos e Cidadania

Nome do professor/coordenador:

Janice Machado da Cunha

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/DEMI

Local de Funcionamento do Projeto: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil-Faculdade de Enfermagem-UERJ

Resumo:

CONSIDERAÇÕES INICIAIS: Este projeto, implementado a partir de 2011, tem como objetivos: a) incentivar a participação de estudantes e profissionais de Enfermagem e áreas afins em atividades de defesa dos Direitos Humanos, no exercício da Cidadania e na promoção da cultura de paz; b) implementar e apoiar ações de promoção da cidadania e defesa dos direitos humanos; c) proporcionar um espaço de exercício cotidiano da cidadania com participação ativa de estudantes e profissionais de enfermagem e de outras áreas; d) realizar ações de intercâmbio com entidades e projetos de defesa dos direitos humanos, de exercício da cidadania e de promoção da cultura de paz.

METODOLOGIA: Pautada na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, na inter-relação prática-teoria-prática e na perspectiva dialógica. O Projeto EDHUC adota as seguintes estratégias de ação: sensibilização de estudantes, abordagem da temática na Graduação e Pós-Graduação, participação em atividades dos movimentos sociais, organização de eventos, realização de estudos, avaliação das atividades realizadas a partir de relatórios dos membros da equipe e de formulários de avaliação utilizados ao final de cada atividade, elaboração e divulgação de folhinhos e informativos.

RESULTADOS: Destaca-se a participação da Equipe EDHUC em diversas atividades, dentre estas: a) intercâmbio com lideranças e organizações que atuam em defesa dos direitos humanos e promoção da cultura de paz; b) organização de Eventos de Extensão; c) realização de Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A interação com os movimentos sociais vem consolidando o EDHUC como espaço de promoção da cidadania, possibilitando parcerias na luta pela garantia dos direitos. A integração entre ensino-pesquisa-extensão vem trazendo para o debate no âmbito da Faculdade de Enfermagem-UERJ temas como direitos de vários grupos em situação de vulnerabilidade, políticas públicas, democracia e participação política.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar das aulas da Subárea V – Atenção Integral à Saúde da Criança 1 e 2 nos dias de atividade de integração ensino-pesquisa-extensão
- Divulgação das ações do Projeto no âmbito da UERJ e de outras Universidades
- Discutir e elaborar síntese de publicações com enfoque em direitos humanos, cidadania, justiça e promoção de uma cultura de paz
- Organizar um espaço para o acervo do Projeto na Sala do Núcleo de Extensão
- Elaboração e envio de materiais informativos para a rede de contatos do Projeto EDHUC
- Participação nas atividades planejadas e em eventos externos relativos à promoção dos direitos humanos, cidadania e políticas públicas
- Elaboração de relatos sobre as ações desenvolvidas pelo Projeto EDHUC
- Participação em atividades culturais, visitas às instituições e projetos com os quais o EDHUC realiza intercâmbio ou mantém parcerias
- Apresentar as experiências do Projeto EDHUC em eventos científicos

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Direito e Psicologia com interesse na temática "Direitos Humanos e Cidadania".



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Projeto Bem-Te-Vi: Enfermagem, Etnias e Consciência Ambiental

Nome do professor/coordenador:

Antonio José Cupello

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/DEMI

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem- DEMI- Departamento de Enfermagem Materno Infantil

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Bem-te-vi: Enfermagem, Etnias e Consciência Ambiental, criado em 2011, tem como objetivos: proporcionar um espaço de interação e comunicação com diferentes grupos étnicos e tradições culturais (indígenas, afrodescendentes, ciganos e outros), visando: o diálogo inter-étnico e a promoção da consciência ambiental; estimular alunos e profissionais da saúde e de outras áreas a valorizar as diferentes etnias e culturas e desenvolver processos coletivos de promoção da saúde com ênfase no respeito à diversidade étnica e na formação da consciência ambiental.

METODOLOGIA: Baseia-se na interrelação prática-teoria-prática, perspectiva dialógica e indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

RESULTADOS: Dentre as atividades realizadas, destaca-se o diálogo com representantes de diferentes etnias, através da participação em eventos e manifestações, dentre estas: eventos no Museu do Índio (2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016), comemorações do Dia do Índio (abril 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016); b) incentivo à participação de estudantes em atividades culturais com enfoque no diálogo inter-cultural (Expo Religião, Caminhada contra intolerância religiosa, Seminário “Literatura, Cultura e Saberes Indígenas”), c) participação em atividades de promoção da consciência ambiental (manifestação sobre as mudanças climáticas); d) organização de seminários e estudos. A Equipe Bem-te-vi organizou o IV Seminário do Projeto Bem-te-vi – O Nascimento da Criança em Diferentes Contextos Étnicos e Culturais -maio/2016, e a Roda de Conversa com o tema “Reflexões sobre o Cuidado ao Parto e Nascimento em diferentes tradições étnicas”, em outubro de 2016.

CONCLUSÃO: O Projeto Bem-te-vi tem possibilitado ampliar a visão de estudantes e profissionais da área da saúde no que se refere à importância do cuidado na perspectiva da diversidade étnica e ambiental, respeitando as necessidades, a cultura e costumes de diferentes grupos étnicos, sem preconceitos e julgamentos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar das aulas da Subárea V (Atenção Integral à Saúde da Criança 1 e 2) e Subárea IV (Saúde e Mulher 2), nos dias de atividade de integração ensino-pesquisa-extensão vinculados aos objetivos do Projeto Bem-te-vi
- Divulgação das ações do Projeto no âmbito da UERJ e de outras Universidades
- Discutir e elaborar síntese de publicações com enfoque em Etnias, Saúde e Meio Ambiente
- Organizar um espaço para o acervo do Projeto na Sala do Núcleo de Extensão
- Elaboração e envio de materiais informativos para a rede de contatos do Projeto Bem-te-vi
- Participação nas atividades planejadas e em eventos externos relativos à Etnias e Meio Ambiente
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos

Pré-requisitos:

Estudantes de Enfermagem, História, Pedagogia e Comunicação com interesse na temática Etnias e Meio Ambiente.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Obesidade Infantil e Adolescente: Trabalhando Agravos e Vulnerabilidades

Nome do professor/coordenador:

Mara Lúcia Amantéa

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/DEMI

Local de Funcionamento do Projeto: Escolas de ensino médio

Resumo:

A obesidade é uma doença de causas multifatoriais, tais como fatores genéticos, ambientais e comportamentais, e é definida como um excesso de gordura corporal relacionado à massa magra, sendo o sobrepeso como uma proporção relativa de peso maior que a desejável para a altura. A obesidade infantil e adolescente vem crescendo ao longo dos anos em níveis alarmantes, ultrapassando a desnutrição e se tornando uma epidemia no Brasil. Dados da Organização PanAmericana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sustentam que a prevalência de obesidade infantil tem aumentado em torno de 10% a 40% na maioria dos países europeus nos últimos 10 anos, e no Brasil o índice de obesidade infanto-juvenil subiu 240% nas últimas duas décadas. É neste contexto que este projeto busca identificar agravos, vulnerabilidades entre escolares e adolescentes de uma escola pública e planejar intervenções, através da consulta de enfermagem.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Realização de consulta de enfermagem com orientação em saúde.

As etapas a serem percorridas na consulta de enfermagem consistirão de: a) histórico de saúde da criança; histórico familiar; exame físico completo, com foco nos dados antropométricos, pressão arterial, e circunferência abdominal; teste rápido glicêmico; teste rápido de colesterol; b) estabelecimento de fatores de risco cardiovasculares individuais; c) orientação em saúde.

- Participação na elaboração de trabalhos científicos e apresentação dos mesmos em eventos científicos;

- Coparticipação na elaboração de um workshop com tema referente à saúde do escolar;

- Coparticipação na organização de um Curso de Extensão;

- Co-participação na organização de um seminário sobre o tema saúde do escolar;

- Participação na interlocução com outros projetos de extensão;

- Participação na confecção de materiais educativos;

- Participação no fechamento estatístico dos dados.

Pré-requisitos:

Alunos com disposição para trabalhar com escolares, desenvolvendo entrevista e exame físico, como também intervenções de Enfermagem.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Técnicas e Estratégias para Melhoria dos Processos de Trabalho em Unidades de Saúde

Nome do professor/coordenador:

Antônio de Magalhaes Marinho

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/Departamento de Fundamentos

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE e CMS Milton Fontes Magarao

Resumo:

Aplicar nos cenários, utilizados como campos de estágio dos alunos da Faculdade de Enfermagem, um conjunto de técnicas, instrumentos, métodos e estratégias, buscando a melhoria contínua dos seus Processos de Trabalho. O principal propósito é melhorar os processos, a fim de oferecer uma assistência integral, segura e de boa qualidade ao usuário do serviço de saúde. O êxito do projeto se dá na medida em que ocorre a inserção dos internos de enfermagem e a efetiva sensibilização e participação das lideranças nos referidos cenários.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar da estruturação, testes, validação e aplicação de novas técnicas, instrumentos, métodos e estratégias, juntamente com a coordenação; participar das reuniões para discussão do temas pertinentes à estruturação dos Processos de Trabalho das unidades de saúde; participar da elaboração de estudos/pesquisas para serem submetidos e apresentados em eventos científicos; auxiliar na elaboração de cartazes, mídias e material para divulgação do projeto e de seus avanços no cenários; auxiliar no planejamento, execução/realização de eventos referentes ao projeto Técnicas e Estratégias, utilizados para melhoria dos Processos de Trabalho em Unidades de Saúde.

Pré-requisitos:

Alunos cursando entre o 4º e o 7º períodos dos cursos de Enfermagem ou Administração.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Sala de Espera para Adolescentes e Familiares

Nome do professor/coordenador:

Inez Silva de Almeida

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/Departamento de Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA/UERJ)

Resumo:

Introdução: A adolescência é um período onde o indivíduo encontra-se em um processo de diversas transformações do ponto de vista biológico, psicológico e social. O adolescente vivencia um momento onde seu corpo infantil se despede dando lugar a um novo corpo, e por isso encontra-se mais susceptível aos problemas relacionados à saúde física e mental. Torna-se então necessária a presença de uma rede de apoio onde ele possa discutir assuntos referentes à saúde, sexualidade, e que permita a elucidação de suas dúvidas. O espaço da “Sala de Espera” realizada pela equipe de enfermagem no NESA é um projeto que possibilita o desenvolvimento de práticas educativas em saúde, visto que este é um espaço de trocas onde os participantes ouvem e são ouvidos, aproveitam para tirarem suas dúvidas, e dessa forma quebram-se tabus em um diálogo dinâmico. Objetivos: propiciar maior acolhimento dos adolescentes e seus familiares, melhorar a qualidade do atendimento e fortalecer a interrelação usuário/sistema/trabalhador de saúde, além de constituir-se em uma forma de estabelecer vínculos com a população. É um momento onde são abordados temas em saúde, tais como: saúde e gravidez na adolescência, prevenção de doenças crônicas e transmissíveis, prevenção dos agravos e riscos ao jovem, entre outros assuntos. Materiais e Métodos: É utilizada a perspectiva participativa. O projeto será realizado uma vez por semana às sextas-feiras, no horário de 7h da manhã, durante o período de 50 minutos, no qual são realizadas dinâmicas lúdico-pedagógicas. Durante as dinâmicas são distribuídas figuras e/ou frases aos clientes e acompanhantes referentes à saúde, prevenção, tratamento e complicações de algumas doenças, como diabetes e hipertensão. Ao final da sala de espera são distribuídos folders sobre o tema. Considerações Finais: a relevância desta investigação está na disseminação de práticas educativas, visando a prevenção de vulnerabilidades deste grupo populacional, pois conhecendo o comportamento dos adolescentes, é possível planejar ações para a promoção de sua saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atividades a serem desenvolvidas:

- discussão semanal das atividades a serem realizadas;
- leitura de artigos sobre a temática do projeto;
- elaboração de material de divulgação para o público;
- reuniões com o coordenador;
- participação na organização, planejamento e avaliação do projeto, nas atividades de consultas de enfermagem e salas de espera, nas reuniões de equipe, grupos de estudos de enfermagem e eventos científicos;
- realização de relatórios semestrais;
- participação na elaboração de artigos científicos;
- participação em grupos de estudos multidisciplinares;
- realização de estudos em grupo;
- confecção de material ilustrativo e de educação em saúde relativo ao desenvolvimento da adolescência, dos cuidados com o corpo (alimentação, exercícios físicos, cuidados de higiene, exames realizados, etc.), gravidez e sexualidade/DST e planejamento familiar, entre outros temas;
- participação em Eventos Científicos;
- participação na confecção e publicação de artigos em revistas científicas.

Pré-requisitos:

Acadêmicos de Enfermagem.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

O Resgate do Acervo Documental da Enfermagem e das Instituições de Saúde Vinculadas à UERJ

Nome do professor/coordenador:

Maria Lelita xavier

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/departamento de fundamentos de enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

Este projeto de extensão trata do resgate de acervos documentais da enfermagem e das instituições de saúde vinculadas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Estas unidades possuem ações associadas ao atendimento à população no campo da saúde, como também à formação de diversos profissionais neste setor. Tal proposta justifica sua continuidade pela necessidade em recuperar a memória e a história institucional, que também compõe a história social do Estado do Rio de Janeiro, por meio do levantamento de seu acervo, seja ele de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. Para serem manuseadas e disponibilizadas para a comunidade, as fontes devem passar pelo processo de gestão do acervo, necessitando de tratamento, organização e armazenamento, constituindo um banco de dados, de forma a viabilizar o acesso dos usuários. Tem como objetivo geral constituir o acervo das unidades de saúde da UERJ, como fonte de ensino e desenvolvimento de pesquisas futuras, com vistas à compreensão da história da enfermagem e das unidades; e como objetivos específicos, inserir os acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividades de identificação e organização das fontes documentais das diversas unidades vinculadas a UERJ; promover hábitos que proporcionem o registro, a conservação e a preservação de fontes dos mais diversos tipos significativos à construção de uma memória; divulgar o projeto e seus feitos para as comunidades externa e interna em outras instituições. A proposta de trabalho prevê a participação de pesquisadores da instituição, de acadêmicos bolsistas de extensão, de profissionais dos serviços das instituições, bem como parceria com professores de outras instituições. A avaliação será periódica, por meio de reuniões e relatórios das atividades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Identificação dos documentos das Unidades assistenciais que façam parte do acervo histórico da instituição;
2. Classificação dos documentos objetivando a recuperação física;
3. Criação de um banco de dados com o intuito de sistematizar em meio digital os documentos localizados;
4. Orientação da necessidade de prevenção ao combate a sinistros (incêndios, ataques de insetos, inundações e outros);
5. Identificação documental e verificação da sua importância para a memória das Unidades assistenciais que estiverem sendo estudadas no momento, para registro e organização eficaz;
6. Capacitação de 100% dos membros que compõem a equipe do projeto;
7. Divulgação do projeto e seus feitos para as comunidades interna, externa e acadêmica;
8. Apoio da equipe responsável pelo projeto aos profissionais da Unidade assistencial alvo de estudo.

Resultados Alcançados:

1. A equipe do projeto já fez curso de capacitação sobre documentação, identificando, classificando e digitalizando em DVD e pendrive (em seguida devolvido ao setor de Nefrologia);
2. Divulgação em eventos, congressos e outras instituições;
3. Realizado evento articulados com a subárea e o projeto sobre a importância dos documentos para a memória institucional.

Pré-requisitos:

Alunos de Enfermagem e de História de qualquer período.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

O Negro no Mundo Contemporâneo: Empoderamento e Direitos

Nome do professor/coordenador:

Luzia da Conceição de Araujo Marques

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/Departamento Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

A Declaração de Direitos Humanos enfatiza que as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos, sem distinção ou discriminação de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo. Este projeto de extensão se justifica pela possibilidade de empoderamento, a partir da participação em debates que vislumbrem a potencialização da conscientização do negro sobre seus direitos sociais e civis. Objetivo geral: contribuir para a tomada de consciência acerca dos direitos humanos, e conseqüentemente para o desenvolvimento social e político dos alunos negros desta universidade. Objetivos específicos: identificar os determinantes sociais que envolvem a inserção do aluno como futuro profissional negro na sociedade e no mercado de trabalho; promover reflexões e debates acerca dos direitos humanos e determinantes sociais que envolvem a inserção do profissional negro na sociedade e no mercado de trabalho; colaborar para a formação crítica e reflexiva e para promoção da visibilidade do aluno negro e da mulher negra na enfermagem. Metodologia: os locais de realização serão as Unidades da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, localizadas próximo ao Campo Maracanã. O público-alvo são alunos, profissionais técnicos administrativos e docentes da enfermagem da UERJ, além da comunidade externa. Propomos a realização de atividades de extensão que articulem o ensino, a extensão e a pesquisa. A avaliação sistemática do projeto será realizada por meio de estatísticas, observações, relatórios e reuniões com a equipe. Consideraremos as informações obtidas com instrumentos que sistematizem as informações oriundas do banco de dados que contemplem os indicadores pré-determinados.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Participação nas atividades de treinamento da equipe de trabalho;
2. Levantamento de políticas e programas que envolvam a garantia de direitos humanos do negro, com orientação do coordenador do projeto;
3. Realização de revisão de literatura acerca da temática, com orientação do coordenador do projeto;
4. Participação na identificação de colaboradores para efetivação do treinamento da equipe;
5. Participação na elaboração de folder de divulgação do projeto;
6. Participação na criação de meios de divulgação do projeto on line;
7. Participação na identificação dos Projetos de Extensão da UERJ que tenham afinidade com este projeto;
8. Encaminhamento de convite aos coordenadores ou representantes dos projetos de extensão da UERJ para reuniões/encontros, com orientação do coordenador do projeto;
9. Participação em reuniões/encontros com os coordenadores ou representantes dos projetos de extensão da UERJ, para estabelecimento de parcerias;
10. Participação em reuniões presenciais sistemáticas mensais com os membros do grupo de trabalho;
11. Comunicação online para debates e orientações do grupo;
12. Participação na organização, planejamento e orientação aos alunos para realização de oficinas temáticas acerca de direitos humanos, com orientação do coordenador do projeto;
13. Participação em eventos com esta temática;
14. Criação de banco de dados com orientação do coordenador do projeto;
15. Divulgação das informações no evento UERJ sem Muros, com orientação do coordenador do projeto;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

16. Divulgação do projeto em outros eventos na UERJ, ou extramuros universitário (nacional e internacional), além dos eventos que tenham como público-alvo a enfermagem, com orientação do coordenador do projeto;
17. Realização de ações de sensibilização da comunidade da UERJ (alunos, técnico-administrativos e docentes) para participação nos debates e oficinas temáticas;
18. Elaboração de relatórios, com orientação do coordenador do projeto.

Pré-requisitos:

Alunos a partir do 2º período, regularmente matriculados no Curso de Graduação em Enfermagem ou em outras áreas na UERJ, proximidade ao Campus Maracanã. Possuidor de interesse pela temática. Flexibilidade. Disponibilidade para desenvolver atividades, considerando a carga horária. Interesse em compartilhar saberes. Conhecimento de informática. Potencial para trabalho em equipe. Habilidade para comunicação. Pró-atividade. Interesse para desenvolver habilidades de liderança e visão sistêmica.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Quando o Assunto É Prevenção - Dialogando com os Jovens sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis

Nome do professor/coordenador:

Thelma Spindola

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: ENF/Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Campus da UERJ

Resumo:

Trata-se de uma atividade de extensão que tem o propósito de esclarecer os estudantes universitários acerca das infecções sexualmente transmissíveis, os modos de transmissão e incentivá-los a adotarem práticas de saúde saudáveis para a preservação da saúde sexual e reprodutiva.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá auxiliar o coordenador na elaboração de folders explicativos das atividades do projeto de extensão, revisar o material didático utilizado no projeto, pesquisar, sob orientação do coordenador, materiais sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis para apresentação da atividade, organizar o material ilustrativo, agendar as apresentações do projeto com os coordenadores dos cursos (sob orientação), preparar material para apresentação em eventos científicos (sob orientação), elaborar material para a divulgação do projeto (sob orientação), preparar relato de experiência das atividades realizadas, organizar os materiais utilizados no projeto e o planejamento das atividades a serem desenvolvidas (sob orientação).

Pré-requisitos:

O aluno deve ser desinibido, alegre e participativo. Ter boa comunicação, ter domínio de alguns softwares como word, power point. Gostar de falar e interagir com outros jovens.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Curso de Língua e Cultura Tupi-Guarani Aplicados à Medicina e Cosmologia da Floresta

Nome do professor/coordenador:

Mônica Cristina Brandão dos Santos Lima

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: FCM

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ e Universidade Intercultural Indígena Aldeia Maracanã

Resumo:

Muitos têm sido os cursos nas Universidades relacionados ao que pensam ser a cultura indígena, no entanto, o que aqui construímos é o estudo e vivência de processos de formação educativa com o protagonismo indígena sobre a definição de princípios, gestão de métodos, produção de conteúdos, de forma inovadora, como vivência educativa, como construção coletiva, compartilhada, de conhecimento autopoético, como construção de conhecimento para a reexistência destes povos e para a vida. Esse é o nosso marco diferencial: a vivência educativa e a construção coletiva de conhecimento autopoético, cujas bases constitutivas estão diretamente relacionadas com a vivência concreta, atual, destes sujeitos e de sua inter-relação com suas comunidades, com a sociedade e com os espaços por eles habitados. O processo de minorização de um povo está diretamente relacionado à restrição das possibilidades de exercício de sua cultura (etnocídio), inclusive sua língua. Contra este processo de minorização e forma de fortalecimento de suas perspectivas de resistência e exercício da cidadania que realizamos este Projeto, para assim manter vivos a cultura e a força da ancestralidade e alma (anga) indígenas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação direta no curso de Língua e Cultura Tupi Guarani na UERJ, na UIIAM e no CESAC. Reunião com demais participantes do projeto. Reuniões para a avaliação. Reunião para o planejamento e elaboração das atividades do curso. Reunião para auto-avaliação. Elaboração do Primeiro relatório. Participação no UERJ SEM MUROS. Participação na Organização de um evento na UERJ sobre a Subjetivação de Direitos Indígenas. Elaboração do segundo relatório. Reunião para elaboração das atividades finais. Participação na organização de aulas práticas na UERJ e na UIIAM, e visitas às Aldeias/RJ (e à Aldeia Maracanã) e seminários/debates com falantes do ze'egté, a língua do povo Tenetehara-Guajajara, e com outros indígenas do povo Guarani, ambas pertencente ao tronco Tupi, família Tupi-guarani. Relatório Final.

Pré-requisitos:

Estudantes que queiram: 1) Realizar intercâmbio cultural, produção compartilhada de conhecimento e desenvolvimento de formas de interação entre comunidades da UERJ (seu entorno) e a comunidade intercultural indígena popular representada pela Universidade Intercultural Indígena Aldeia Maracanã (UIIAM) e pelo CESAC (Centro Etnoconhecimento Sociocultural e Ambiental Caiuré) e territorialidades indígenas/RJ; 2) Ter contato com a língua e a cultura Tupi-Guarani aplicando a bioenergética (medicina da floresta) e seus aspectos quânticos relacionados à saúde com princípios distintos à cultura dominante; 3) Aprofundar a conexão com o Cosmos/Natureza estimulando a formação de bases empíricas e epistemológicas para a construção de práticas e conteúdos pedagógicos em educação diferenciada ressignificando o processo histórico-cultural vivido pelas nações indígenas; 4) Exercitar a vivência comunitária indígena e intercultural como processo pedagógico de formação interativa de conhecimentos e de trabalho comunitário.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Espaço Feminista de Acolhimento, Educação Popular e Saúde - Educação Diferenciada segundo a Cultura Indígena

Nome do professor/coordenador:

Mônica Cristina Brandão dos Santos Lima

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: FCM/Departamento de Patologia e Laboratórios

Local de Funcionamento do Projeto: Universidade Intercultural Indígena Aldeia Maracanã (UIIAM), Centro de Etnoconhecimento Socioambiental e Cultural Caiuré (CESAC), e Ação Direta em Educação Popular (ADEP)

Resumo:

Este projeto é um espaço de formação e acolhimento feminista protagonizado por mulheres, onde está incluída a formação, com encontros imersivos (sábado a domingo - dormindo no local). Essa formação inclui (com base metodológica na Educação diferenciada indígena, a Educação Popular de maneira autogestionada, que rompe com dicotomia professora-aluna) formação teórico-prática sobre diferentes movimentos feministas, auto-organização e ação direta; artística, para o estímulo a expressão das ideias e corpos; auto-defesa feminista física e emocional; e sobre Corpo, saúde e sexualidade. Além disso, organizamos pequenos grupos de autoconsciência que se reúnem, localmente ou por afinidade, com o intuito de manter o debate e o apoio mútuo diante das diferentes opressões vivenciadas pelas mulheres. Simultaneamente ao encontros de formação, acontecem encontro infantis e espaços seguros para crianças como forma de liberar as mulheres mães para a formação. As práticas das mulheres indígenas do: 1)Círculo de Etnosaberes e Vivências Femininas e dos; 2)Ciclos cosmológicos lunares, principalmente para autoconhecimento, conhecimento do corpo e do ciclo menstrual acontecem para fortalecimento psíquicoemocional e cuidado com o corpo e a saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação na organização do espaço no CESAC, na UIIAM, no ADEP e na UERJ onde acontecerão as atividades. Divulgação nas comunidades (UERJ, favelas, quilombos e aldeias indígenas). Reuniões com o coordenador do projeto juntamente com os professoras e alunas para pensar os cursos, atividades e encontros. Participação na convocação de mulheres das diferentes territorialidades, de movimentos sociais, da UERJ e efetuação de inscrições. Participação nos encontros e atividades de formação e outros. Participação nas Rodas de Mulheres Indígenas, Círculos de Troca de Vivências Feminina. Elaboração do Primeiro relatório. Participação no UERJ SEM MUROS. Realização de grupos de autoconsciência. Estimular a produção teórica e registro escrito no Blog do Espaço criado pelas mulheres. Realização de atividades de combate às opressões e de denúncia das mazelas do patriarcado. Ajudar no acolhimento de mulheres fragilizadas e vítimas da opressão/agressão machistas diariamente. Participação nos Círculos de Etnosaberes e Vivências Femininas e dos Ciclos Cosmológicos Lunares, principalmente para autoconhecimento, conhecimento do corpo e do ciclo menstrual para fortalecimento psíquicoemocional e cuidado com o corpo e a saúde. Reuniões para a avaliação. Realização de um evento de extensão na UERJ sobre Direitos da Mulheres e Opressão Sexista. Elaboração do Relatório Final.

Pré-requisitos:

Mulheres que necessitem de acolhimento ou busquem formação e fortalecimento com movimento feminista; estudantes e professoras do Cesac, do ADEP, da UIIAM e da UERJ, demais mulheres que se interessem pela formação feminista ou necessitem de apoio.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Educação Indígena e Produção Sociocomunitária - Práticas Socioambientais e Saúde

Nome do professor/coordenador:

Mônica Cristina Brandão dos Santos Lima

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: FCM/Departamento de Patologia e Laboratórios

Local de Funcionamento do Projeto: Universidade Intercultural Indígena Aldeia Maracanã (UIIAM), Centro de Etnoconhecimento Socioambiental e Cultural Caiuré (CESAC), Ação Direta em Educação Popular (ADEP) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Desenvolvemos atividades no âmbito da cultura/memória indígena com crianças e jovens moradores da favela ou de rua, que são cerceados em seu direito de receber Educação desde a infância, e que são diariamente ameaçados pela realidade da violência do tráfico de drogas e do Estado, e assim, promovemos alternativas de inserção na e de construção da realidade. O projeto societário capitalista destruidor do ambiente, da saúde e da vida também coloca estas crianças e jovens (negros e indígenas – mais de 20 mil indígenas no Rio de Janeiro vivem nas favelas) à margem devido ao racismo e a limpeza social e étnica que executam. Como reféns desta construção societária perversa e injusta, a maioria destas crianças e jovens se vincula ao tráfico, pois convive nestes espaços de exceção de direitos, onde o Estado não cumpre sua função socioeducativa. Porém, as atividades do projeto lhes possibilita o protagonismo na maneira de enfrentar a realidade com princípios contrários ao mercado e ao tráfico de drogas, pensando a saúde (psíquica e coletiva) como formação para mudanças de comportamento e o não envolvimento destas crianças e jovens com o tráfico. A sensibilização/ humanização/conscientização destas crianças e jovens acontecerá através da vivência, da educação e cultura indígenas, e através da “alfabetização científica”, que significa ter um entendimento da natureza, da investigação científica, e do papel da ciência para a promoção em saúde na sociedade moderna, que segundo os princípios indígenas é cosmologia, é espiritualidade, é energia quântica, é autonomia alimentar.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Reuniões com o coordenador do projeto e demais participantes para planejamento do curso e suas atividades. Participação nas aulas e oficinas de cultura e vivência indígena e ensino de Ciências e Plantio no CESAC e na UERJ; e de Manejo Indígena na Aldeia Maracanã (por exemplo: 1-Horta, plantio e reflorestamento; 2-Laboratório de Biotecnologia Socioambiental e Permacultura (construção de Ocas, de banheiro seco com produção de adubo, de bomba d'água; confecção de artesanato, de grafismo; desenvolvimento da arte do circo, da capoeira, do exercício físico, promoção da reciclagem com produção de sabão, sabonete, creme dental, etc). Participação no UERJ SEM MUROS. Participação nos eventos do Abril Indígena na Aldeia Maracanã. Elaboração de relatórios individuais e em grupo. Reuniões para a avaliação das oficinas e aulas. Participação na organização de um evento na UERJ sobre Direitos Indígenas e Etnosaberes. Participação na organização de Feira de Ciências e Feira de Agroecologia “Tenha Saúde! Livre-se de Agrotóxico” na UERJ. Participação do alunos da UERJ, do CESAC, da comunidade Metrô-Mangueira (ADEP) e da Aldeia Maracanã (UIIAM) nas oficinas de plantio na UERJ. Participação no encontro entre educadores, pais e alunos na UERJ. Reunião para auto-avaliação dos grupos. Relatório dos grupos. Auto-avaliação final. Elaboração do Relatório Final.

Pré-requisitos:

Jovens e crianças (e seus familiares) das comunidades entorno do CESAC, do ADEP, da UIIAM e da UERJ. Estudantes, professores e funcionários do CESAC, do ADEP, da UIIAM e da UERJ, juntamente com seus familiares, e quem se interessar pela transformação da sociedade através da educação, cultura e pedagogia indígenas, que são a negação dos princípios mercadológicos da sociedade capitalista.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Ligados na Escola: Autorregulação dos Comportamentos de Saúde numa Perspectiva Transdisciplinar

Nome do professor/coordenador:

Thaís Porto Amadeu

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: FCM/Disciplina de Patologia Geral

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Ciências Médicas - Patologia Geral

Resumo:

A Educação é um dos meios através dos quais o direito à saúde se faz presente. O caráter transversal desta temática pode proporcionar a aprendizagem integrada de conteúdos escolares e o desenvolvimento da proatividade para a adoção de estilos de vida saudáveis. As escolas, em parceria com os profissionais de saúde, podem incentivar as reflexões e o interesse pelo assunto por parte dos alunos e suas famílias, a fim de que possam compreender e apreender, de forma significativa, informações sobre o processo saúde-doença, suas causas, consequências e formas de prevenção. O objetivo geral deste projeto de extensão é desenvolver ações voltadas para a atenção primária e a promoção da saúde em escolas públicas de Educação Básica, no Estado do Rio de Janeiro. Os objetivos específicos são: elaborar e estruturar casos para estudo sobre assuntos de maior relevância relacionados à saúde, com base no enfoque construtivista e nos modelos análise de casos (Case Based Learning ou CBL) e da resolução de problemas (Problem Based Learning ou PBL); estruturar, organizar e produzir material digital interativo sobre promoção da saúde, voltado para a informação e conscientização de alunos da Educação Básica; realizar ações de extensão em escolas públicas de Educação Básica; e criar um fórum de debate permanente, através do desenvolvimento de um blog interativo. O projeto será desenvolvido através da realização de oficinas voltadas a promoção da autorregulação dos comportamentos de saúde numa perspectiva transdisciplinar, em escolas das redes pública municipal, estadual e federal. As oficinas farão uso de materiais didáticos construídos com base nos referenciais teóricos ligados à abordagem da aprendizagem significativa. O projeto articula ensino, pesquisa e extensão e apresenta efetivo impacto interno e externo. Destaca-se seu potencial para diagnosticar demandas no campo da educação em saúde e suas possíveis contribuições para a transformação efetiva das diferentes realidades escolares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Capacitação técnica da equipe do projeto e aprofundamento do referencial teórico de base.

Organização das atividades práticas.

Apresentação do trabalho em congressos e desenvolvimento do Evento "Ligados na Escola".

Desenvolvimento do Evento "Ligados na Escola".

Avaliação do Evento.

Elaboração de relatório final e renovação do projeto de extensão.

Pré-requisitos:

Motivação e envolvimento no processo de apropriação de conhecimentos teóricos sobre a área abordada e respectiva aplicação das teorias utilizadas na prática. Empenho para a execução eficaz das atividades solicitadas, interesse em ampliar os conhecimentos, disposição para resolver problemas de forma criativa e para tomar decisões com autonomia e propriedade. Disciplina, assiduidade, liderança e capacidade de trabalhar em equipe, se dispondo a socializar conhecimentos e cooperar na execução de atividades.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Caracterização das Células Hematopoéticas Normais e Patológicas (nas Doenças Hematológicas Benignas e Neoplásicas) através das Técnicas de Citomorfologia e da Imunofenotipagem

Nome do professor/coordenador:

Maria Christina Paixão Maioli

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: FCM/DMI

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório do Serviço de Hematologia do HUPE

Resumo:

INTRODUÇÃO: A identificação das células hematopoéticas tem grande importância na investigação dos vários estados patológicos e são utilizados rotineiramente na prática clínica. Entretanto, nos últimos anos tem surgido vários aparelhos e novas metodologias que tem permitindo automatizar muitos dos procedimentos que eram realizados manualmente no passado recente. Essas práticas associadas a novos programas de informática tem permitido a otimização do tempo de realização desses exames, da padronização dos resultados diminuindo a subjetividade das análises. Uma outra técnica que vem sendo utilizada na identificação das células hematológicas é a Imunofenotipagem (IMF) por citometria de fluxo (CF), que utiliza anticorpos monoclonais específicos para antígenos de superfície da membrana celular ou do citoplasma. A IMF faz parte da rotina diagnóstica de praticamente todas as doenças hematológicas malignas e imunológicas. Através de materiais obtidos em exames da medula óssea (MO), do sangue periférico (SP) ou de aspirados ganglionares ou de outras secreções é possível diagnosticar com enorme presteza e segurança a maioria das doenças hematológicas malignas. Em nosso projeto, pretendemos utilizar as práticas da citomorfologia clássica e compará-las aos resultados gráficos obtidos através da IMF por CF. Num ambiente acadêmico, de ensino como o nosso é imprescindível preservar a capacidade crítica e observacional que a industrialização excessiva costuma obscurecer na sua busca pela qualidade e eficiência. Por essa razão, pretendemos criar um banco de imagem que permita estabelecer paralelos entre os vários métodos utilizados hoje na identificação das doenças hematológicas. Esse arquivo deverá contribuir nas práticas de ensino e de treinamento do curso de hematologia dos alunos de graduação da Faculdade de Medicina e do Instituto de Biologia da UERJ, da Residência Médica em Hematologia do HUPE, podendo ser utilizado também para cursos de capacitação e atualização técnica a ser oferecido oportunamente a profissionais da área. **OBJETIVOS:** Comparar as imagens obtidas no estudo dos casos acompanhados no Serviço de Hematologia do HUPE nos exames de hemograma e mielograma às imagens dos gráficos dos exames imunofenotípicos realizados nesses pacientes a fim de avaliar as características das células a partir das potencialidades investigativas de ambos os métodos. Organizar um banco de imagens com células hematopoéticas normais e patológicas com fins didáticos e modernizar o ensino de citomorfologia acrescentando a avaliação funcional, através da imunofenotipagem. Tendo como público alvo alunos do Centro Biomédico interessados em citologia. **MÉTODOS:** É um estudo prospectivo, observacional. Realizado nos exames de rotina do laboratório de Hematologia do HUPE. As lâminas de SP e MO serão utilizadas para o aprendizado dos alunos, assim como os resultados obtidos na IMF. As melhores imagens serão fotografadas para a posterior composição. Essas imagens serão fotografadas para organização de um atlas a ser disponibilizado on line aos demais alunos. **RESULTADOS:** Até o momento, dois alunos do curso de medicina participaram do projeto, apresentaram os seus resultados em posters da UERJ sem MUIROS dos anos de 2014 a 2016. Foi realizado um trabalho com pranchas ilustradas que deverá ser disponibilizada em breve através do site do LAMPADA.

DISCUSSÃO: O estudo da morfologia das células sanguíneas é de grande importância para todos aqueles que se dedicam à saúde. Com esse projeto esperamos contribuir para a melhor formação de nossos alunos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Principais objetivos para os alunos, na parte teórica:

Introduzir noções sobre a fisiologia e fisiopatologia das linhagens celulares do sistema hematopoético através de aulas e estudo dirigido a partir de material científico e discussão de casos clínicos.

Na parte prática:

Treinar o aluno na utilização do microscópio óptico; capacitar o aluno na identificação das células hematológicas normais e patológicas, no SP e na MO; Introduzir noções de imunofenotipagem por citometria de fluxo.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

Fotografar as células de lâminas coradas com May-Grünwald-Giensa utilizando objetivas de 10X, 20X, 40X e 100X, assim como os gráficos obtidos na imunofenotipagem.

Organizar as imagens obtidas acrescida do texto explicativo utilizando o programa Power-point, a fim de produzir um material de interesse didático.

Pré-requisitos:

Alunos interessados em citologia dos cursos do Centro biomédico, em especial, medicina, biologia, nutrição e odontologia.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Sala de Espera: uma Estratégia do Cuidado no Ambulatório de Doença Falciforme

Nome do professor/coordenador:

Maria Christina Paixão Maioli

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: FCM/DMI

Local de Funcionamento do Projeto: FCM/HUPE (Serviço de Hematologia)

Resumo:

Público alvo

Esse projeto está orientado para assistir aos indivíduos com doença falciforme matriculados no HUPE e seus familiares. Pretende sensibilizar os profissionais da área da saúde, assim como os alunos das Unidades do Centro Biomédico na atividade de orientação, esclarecimento e educação durante o período de espera para o atendimento ambulatorial.

Resumo

A doença falciforme (DF) é a enfermidade hereditária monogênica mais frequente no Brasil e no mundo. Trata-se de uma doença crônica, caracterizada por anemia hemolítica, crises vaso-oclusivas e grande morbimortalidade aguda e crônica, afetando vários órgãos em especial o sistema músculo esquelético, coração, SNC, pulmões e rins. Acomete principalmente indivíduos afrodescendentes, muitos deles de precária condição socioeconômica. O período de espera durante a assistência em saúde se transformou num fenômeno merecedor de atenção, pois se verificou que é nele que se dá o início da relação entre o indivíduo, a doença, a equipe de saúde e a assistência, assim como o acesso ao conhecimento necessário para a busca e a manutenção de uma melhor qualidade de vida a partir da melhora da condição de saúde. Neste sentido, a estruturação de um projeto que utilize esse espaço de tempo ocioso, passa a se constituir num instrumento valioso que poderá contribuir positivamente para garantir um cuidado humanizado, efetivando a aproximação cada vez maior entre a comunidade e os serviços de saúde. O projeto em questão, será desenvolvido no ambulatório especializado do Serviço de Hematologia do HUPE, onde são atendidos semanalmente, em média, 30 indivíduos portadores de DF, todos matriculados no hospital e oriundos de diversos bairros e municípios do estado do Rio de Janeiro, durante o período de cerca de 4 horas (período entre a coleta de sangue das 07 e 09 horas e a consulta clínica às 13 horas). Pretendemos promover encontros informais com os usuários (café da manhã, rodas de conversas, encontros com o especialista), a fim de ouvir suas demandas e dúvidas definindo os assuntos de maior interesse e as necessidades sociais prioritárias objetivando estabelecer uma relação de temas de interesse, além de esclarecimentos sobre a doença falciforme, suas repercussões na saúde desses pacientes, tratamentos e cuidados preventivos e de urgência, atualizações. A equipe é constituída por médicos hematologistas, assistente social, enfermeiros e psicólogos. As atividades deverão ser organizadas considerando dois momentos distintos: o planejamento e a implantação. Pretendemos promover atividades de nivelamento com a equipe, aprofundando o conhecimento sobre a doença falciforme, e sobre a temática da "sala de espera" utilizando a bibliografia disponível para posteriormente iniciarmos o trabalho com os pacientes e seus familiares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Adequação teórica sobre a doença falciforme (seminários, aulas).
2. Apreensão dos conhecimentos sobre as dinâmicas específicas das salas de espera.
3. Aplicação de questionários junto aos pacientes e familiares elaborados em conjunto com a equipe para coleta de dados e solicitações dos usuários.
4. Participar dos encontros com os usuários.
5. Acompanhar as consultas clínicas à tarde.
6. Elaboração de relatório ao final do período letivo.
7. Participar das publicações e apresentações de trabalhos em eventos.

Pré-requisitos:

Alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Serviço Social, Psicologia, Direito.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Imunologia das Doenças Periimplantares

Nome do professor/coordenador:

Eduardo Jose Veras Lourenco

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: FO/DEPROTES

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Odontologia

Resumo:

Os implantes dentários são acometidos por alterações patológicas nos tecidos moles e duros ao seu redor. Estas alterações denominadas respectivamente de mucosite e periimplantite possuem um comportamento mais agressivo que nas condições relacionadas aos dentes naturais (gingivite e periodontite). Desta forma estudamos o comportamento imunológico destas alterações e fazemos as correlações com aspectos clínicos, assim como as características de testes para detecção precoce destas alterações.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhamento de clínica com atendimento de pacientes junto à alunos de mestrado e doutorado;

Acompanhamento laboratorial das amostras coletadas; junto à alunos de mestrado e doutorado;

Acompanhamento das discussões do projeto junto ao orientador e alunos de mestrado e doutorado;

Acompanhamento da análise estatística realizada durante o projeto;

Durante todos estes acompanhamento o bolsista será incumbido de tarefas específicas.

Pré-requisitos:

Alunos a partir do quarto período.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Gerenciamento de resíduos sólidos recicláveis do HUPE Núcleo Perinatal

Nome do professor/coordenador:

Elizete Leite Gomes Pinto

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: HUPE/Núcleo Perinatal

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo Perinatal - HUPE/UERJ

Resumo:

No ambiente hospitalar grande parte do lixo gerado permite o reprocessamento de resíduos cujas matérias primas possam ser reutilizadas, reduzindo assim o volume de resíduos para incineração e coleta especial e, colaborando para reduzir a poluição ambiental. Com a implantação da separação e reaproveitamento dos resíduos recicláveis, o Hospital poderá contribuir para a redução desses materiais destinados aos aterros sanitários. Além disso, espera-se que esse trabalho venha despertar a atenção de todos para a preservação do Meio Ambiente. O Projeto tem como objetivos gerais: separar, armazenar e reaproveitar os resíduos recicláveis do Núcleo Perinatal; trabalhar em consonância com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS da ANVISA e do HUPE. Os objetivos específicos são: sensibilizar os profissionais de saúde do Núcleo Perinatal sobre a importância da reciclagem para a preservação UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro do Meio Ambiente, a economia de energia e matéria-prima, redução do volume de resíduos nos aterros sanitários e Boas Práticas no manejo de resíduo de serviço de saúde (RSS); capacitar e orientar os funcionários no manejo de RSS com foco na reciclagem; realização de oficinas com materiais recicláveis. Metodologia utilizada: o fluxo de resíduo a ser reciclado deverá estar em consonância com o PGRSS da ANVISA e Gerência de Resíduos do HUPE; a sensibilização dos profissionais será realizada através de atividades educativas sobre a importância do Meio Ambiente, as oficinas com as pacientes internadas serão realizadas quinzenalmente; a capacitação dos funcionários será realizada semestralmente através de treinamento em serviço. O indicador de avaliação será a realização de estatística mensal sobre ações desenvolvidas, público atingido e o número de material transformado nas oficinas. Os estudantes envolvidos no projeto deverão apresentar relatório mensal sobre as atividades executadas. O projeto deverá ser reavaliado semestralmente.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Colaborar na elaboração e participação de atividades educativas a fim de manter a sensibilização dos profissionais e usuários do serviço de saúde sobre reciclagem de RSS sólidos; Manter a capacitação e orientação dos profissionais de saúde e dos funcionários da limpeza sobre boas práticas no manejo de RSS; Auxiliar na revisão dos POP's sobre Manejo de RSS; Colaborar no controle do fluxo dos resíduos reciclados; Participar das oficinas de arte com as pacientes internadas; Elaboração de atividades em comemoração ao Dia Mundial da Reciclagem e do Meio Ambiente; Participar na elaboração, confecção e apresentação de trabalhos em eventos científicos; Realizar intercâmbio com outras Unidades; Auxiliar na confecção e aplicação de jogos lúdicos sobre manejo de RSS voltados para a equipe de saúde; Elaborar relatório sobre atividades desenvolvidas.

Pré-requisitos:

Ter interesse pelo tema do projeto, possuir disponibilidade de tempo para participar das atividades desenvolvidas, assim como criatividade e compromisso na execução das ações propostas.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Curadoria da Coleção de Arthropoda do Departamento de Zoologia

Nome do professor/coordenador:

Amanda Cruz Mendes

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: IBRAG/Departamento de Zoologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Zoologia de Invertebrados (Campus Maracanã, PHLC, 5º andar, sala 516)

Resumo:

Os artrópodes constituem o filo mais diverso de seres vivos do planeta, contando com mais de 1.240.000 espécies, número que cresce exponencialmente. Os artrópodes são bem conhecidos pelo público leigo, dada a sua abundância, diversidade, e importâncias econômica, médico-sanitária, e na alimentação e cultura humanas. A representação de artrópodes em coleções é uma importante ferramenta de amostragem dessa variação e diversidade, subsidiando estudos e construção de bancos de dados de biodiversidade. A Coleção de Arthropoda do DZ/IBRAG, que iniciou como uma coleção entomológica, está se expandindo para representar outros grupos de artrópodes, em especial aracnídeos. Recentemente também iniciamos linha de pesquisa com onicóforos e tardígrados, que são os filos evolutivamente mais próximos de Arthropoda dentre os Ecdysozoa recentes (os três filos formam o grupo Panarthropoda). A coleção está sendo ampliada para incluir a representação desses organismos, que são chave para o entendimento da evolução de artrópodes. Os objetivos deste trabalho são de, além de expandir a representação taxonômica da coleção, organizar, informatizar e realizar uma curadoria contínua da mesma; ampliar a representação de material de via úmida para estudos morfológicos e genéticos (banco de tecidos), além de organizar culturas vivas de tardígrados. As atividades desenvolvidas são: triagem e identificação de material de doações e coletas de Panarthropoda de ambiente terrestre (ênfase para aracnídeos); acondicionamento correto do material em líquido conservante e em frascos adequados; manutenção de culturas adequadas de tardígrados limno-terrestres; etiquetagem do material com dados de procedência e identificação acurados; destinação correta do material com dados inadequados ou insuficientes para as coleções didáticas que apoiam as disciplinas do departamento; tombamento do material com dados corretos na coleção científica; e organização de banco de dados com o material tombado da coleção científica, transcrevendo para este todas as informações disponíveis dos exemplares. Atualmente o acervo possui cerca de 1.400 lotes tombados e digitalizados, reunindo aproximadamente 3.400 exemplares, de insetos e aracnídeos da Mata Atlântica. Os exemplares estão conservados em via seca (alfinetados, caso de insetos adultos) e via úmida (etanol a 70%). Também estão sendo estabelecidas culturas de tardígrados provenientes de duas localidades do RJ (ETE Alegria e Floresta da Tijuca).

Plano de Trabalho do Bolsista:

Triagem e identificação de material de artrópodes, eventuais coletas em ambientes florestados, composição de banco de dados, tombamento de material.

Pré-requisitos:

Estudantes de bacharelado e licenciatura do curso de Ciências Biológicas (preferencialmente bacharelado).



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Biodiversidade de Anelídeos Poliquetas do Rio de Janeiro

Nome do professor/coordenador:

Alexandra Elaine Rizzo

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: IBRAG/Depto. de Zoologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Zoologia dos Invertebrados (sala 516)

Resumo:

Este projeto tem como objetivo principal o estudo da biodiversidade de anelídeos poliquetas do Rio de Janeiro. A finalidade deste estudo é preencher uma lacuna existente em relação ao conhecimento desses animais em diferentes ecossistemas marinhos. Toda a informação será disponibilizada na forma de um guia ilustrado para que possa ser usado como ferramenta para auxiliar estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores e até mesmo o público em geral. Também poderá dar suporte aos tomadores de decisões relativas às questões ambientais e atividades de conservação e de preservação. Este estudo é parte de um projeto mais amplo que se iniciou com a diversidade dos anelídeos poliquetas de praias arenosas do litoral fluminense, e agora tem focado principalmente no estudo desses animais em águas profundas na Baía de Campos, litoral norte do estado do Rio de Janeiro, mas também de outras localidades na costa brasileira.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Identificar, descrever e ilustrar espécies;
- Determinar os poliquetas provenientes de diversos ambientes marinhos até o menor nível taxonômico possível;
- Tombar o material na Coleção de Polychaeta;
- Inserir os dados no livro tombo e informatizar a coleção;
- Realizar manutenção periódica de reposição de álcool 70% na coleção.

Pré-requisitos:

Ciências Biológicas ou Oceanografia.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Casa da Árvore

Nome do professor/coordenador:

Benilton Bezerra

Departamento: CBIO

Unidade Acadêmica/Departamento: IMS

Local de Funcionamento do Projeto: Ilha da Conceição, Niterói. Rio Comprido, Rio de Janeiro.

Resumo:

A Casa da Árvore foi fundada em 2001 com o objetivo de criar um serviço de atendimento psicológico dirigido ao público infantil que estivesse próximo de seu cotidiano. Trata-se de um trabalho com a infância, pioneiro no Brasil, que surge inicialmente inspirado no modelo da Maison Verte, criada há mais de 30 anos na França pela psicanalista Françoise Dolto. Atualmente o trabalho se desenvolve a partir de duas linhas:

a) Construção de dispositivos de atenção à infância e seus cuidadores em favelas do Rio de Janeiro e Niterói: Essa linha abarca as ações que realizamos dentro das comunidades onde se inserem nossos projetos, buscando incidir diretamente sobre nosso público alvo. Construímos esses dispositivos de atenção de diversas formas: através da criação dos Espaços de Convivência Casa da Árvore; com a realização do projeto Cuidando de Quem Cuida junto às creches comunitárias e seus educadores; na parceria que realizamos com os dispositivos locais de Atenção Básica; e com ações mais pontuais. Ambas estão reunidas no núcleo de trabalho Ações na Comunidade.

b) Formação de profissionais de saúde e educação: Essa linha tem como objetivo a construção e disseminação de uma metodologia voltada à formação dos profissionais da saúde e educação, no que diz respeito à atenção à infância. O núcleo de trabalho Formação, esqueleto central da Casa da Árvore, é produto do vínculo permanente com a universidade, aliado a experiência de mais de 10 anos de trabalho com crianças e seus cuidadores nas favelas do Rio de Janeiro.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar as atividades do projeto Espaço de Convivência na Ilha da Conceição duas vezes por semana; Acompanhar as atividades do projeto Sala de Espera no Rio Comprido uma vez por semana, participar semanalmente de grupo de estudo e supervisão; participar de outras atividades de formação promovidas no tempo de seu estágio; apresentar reflexões acerca de sua experiência em seminário interno da Instituição.

Pré-requisitos:

Interesse por estudo de psicanálise, trabalho com crianças, proatividade, facilidade de comunicação, disponibilidade para trabalho em grupo.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Avaliação e Acompanhamento do Consumo Alimentar de Idosos com Diabetes Mellitus Tipo 2 Atendidos no Ambulatório de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro.

Nome do professor/coordenador:

Luciane Pires da Costa

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IEFD/Departamento de Ciências da Atividade Física

Local de Funcionamento do Projeto: Ambulatório de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro.

Resumo:

O Diabetes atinge cerca de 22% da população brasileira acima de 65 anos, segundo dados recentes do Ministério da Saúde. As alterações próprias desta faixa etária, tais como problemas cognitivos, perdas de funcionalidade e sarcopenia, dificultam o controle da doença e têm impacto nas condições clínicas do paciente, na compreensão das propostas terapêuticas, na qualidade de vida e no âmbito social, sendo ainda pouco exploradas no atendimento usual ao diabético. Esse projeto tem como objetivo desenvolver protocolos de atendimento e estratégias terapêuticas multiprofissionais de tratamento, acompanhamento e intervenção específicas para idosos com diagnóstico de diabetes tipo 2. A amostra será composta por pessoas de ambos os sexos com idade igual ou superior a 65 anos, diagnosticados como diabético tipo 2, encaminhados ao Ambulatório de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro. Será realizada a triagem na qual todo procedimento será esclarecido e entregue, para ser assinado, o termo de consentimento livre e esclarecido. Permanecerão no projeto os voluntários que atenderem aos critérios de inclusão e exclusão. Para a caracterização da população serão avaliados: composição corporal, função cognitiva, grau de independência, aptidão física e funcional, prevalência de fatores de risco para complicações crônicas microvasculares do diabetes e doença cardiovascular, composição da dieta com quantificação de micro e macronutrientes. Serão coletadas amostras de saliva e sangue para posteriores análises bioquímicas. Esperamos que a atuação de equipe multidisciplinar no cuidado de idosos diabéticos tipo 2, possa estabelecer novos rumos nas diretrizes de tratamento clínico com olhar psicossocial, físico, nutricional e comportamental. E conseqüentemente possamos estabelecer protocolos de triagem e tratamento de idosos com doenças crônicas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- * Auxílio na captação e coleta de dados;
- * Acompanhamento nas avaliações antropométricas e de composição corporal;
- * Acompanhamento de coleta de fluidos biológicos (saliva);
- * Acompanhamento do atendimento nutricional, com captação de dados de consumo alimentar, e orientações de modificações dietéticas quando necessário;
- * Auxílio na confecção de material informativo para os voluntários;
- * Auxílio na confecção de banco de dados;
- * Acompanhamento e auxílio na avaliação de marcadores bioquímicos dessas amostras;
- * Participação dos grupos de estudo interdisciplinar e disseminação de conhecimento do grupo;
- * Participação na confecção de trabalhos científicos, para revistas, congressos e demais meios de difusão de conhecimentos científicos.

Pré-requisitos:

Estudantes de nutrição que já tenham cursado nutrição e dietética, clínica e dietoterapia.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

VIDA+ (Estudo do Impacto de Programa de Atividades Físicas para Portadores de HIV-SIDA sobre Indicadores Imunológicos, Aptidão Física e Qualidade de Vida)

Nome do professor/coordenador:

Juliana Pereira Borges

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IEFD/DESCO

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Atividade Física e Promoção à Saúde (sala 8121-F)

Resumo:

O exercício é capaz de induzir diversos benefícios que contribuem para o bem-estar do praticante. Um problema que se apresenta, no entanto, relaciona-se à dificuldade de atrair as pessoas vivendo com HIV para programas supervisionados de exercícios e à disponibilidade de centros especializados nos problemas dessa população. Mesmo quando superadas essas dificuldades, a ausência de uma didática específica para conduzir programas de atividades físicas para portadores de HIV faz com que a evasão aos programas seja elevada. A escassez de serviços oferecidos às pessoas portadoras do vírus HIV, principalmente no que se refere a exercícios físicos, fez com que surgisse em meados de 2004, a ideia de oferecer um projeto de extensão que incluísse um programa de exercícios orientados a essa população. Isso foi concretizado através de uma parceria entre o Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde do Instituto de Educação Física e Desportos e o ambulatório de Doenças Infecto Parasitárias do Hospital Pedro Ernesto (HUPE). Em dezembro de 2004, o projeto VIDA+ foi cadastrado como projeto de extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sob a coordenação dos professores Paulo de Tarso Veras Farinatti (IEFD) e Dirce Bonfim de Lima (HUPE). Os principais objetivos do Projeto Vida+ são: a) elaborar programas de atividades físicas, envolvendo exercícios de flexibilidade, contra-resistência e aeróbio; b) desenvolver uma didática específica para a prescrição de exercícios seguros e eficazes para esses pacientes, buscando os efeitos do treinamento mas, ao mesmo tempo, preservando a adesão ao programa; c) investigar permanentemente o efeito do programa sobre variáveis da aptidão física, bem-estar psicológico e função imunológica no indivíduo soropositivo para HIV; d) contribuir para a formação de recursos humanos para trabalhar com programas de atividades físicas para portadores de HIV; e e) desenvolver um programa de educação para a saúde junto aos participantes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Quanto às atividades dos bolsistas, pretende-se que participem ativamente da prescrição dos exercícios para os pacientes, bem como realizem treinamento especializado para tanto. Assim, ao final do período previsto para a bolsa, os alunos deverão ter realizado as seguintes atividades:

- 1) Treinamento para realizar as avaliações física e funcional periódicas dos pacientes;
- 2) Treinamento para familiarização com as características específicas das sessões de treinamento físico (aulas) para portadores do HIV;
- 3) Participação ativa na avaliação periódica (anual) e sessões de treinamento físico dos pacientes;
- 4) Participação na redação de relatórios e laudos dos resultados das avaliações;
- 5) Participação no UERJ sem Muros e Semana do HUPE.

Pré-requisitos:

Área biomédica



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Uso do Solo, Erosão e Sedimentação: as Características do Antropoceno no Estado do Rio de Janeiro

Nome do professor/coordenador:

Antonio Soares da Silva

Departamento: CTC

Unidade Acadêmica/Departamento: IGEOG/Depto. Geografia Física

Local de Funcionamento do Projeto: Grupo de Estudos em Solos Tropicais

Resumo:

O Holoceno é sabidamente uma época de clima mais quente e úmido, permitindo que o homem vá dominando gradativamente o planeta, ocupando novas terras na medida em que o gelo ia recuando em direção aos polos. A expansão dos humanos provocou mudanças na paisagem. As transformações iniciais, em escala local, não possuíam a capacidade de mudar, por exemplo, o clima, mas causaram o desaparecimento de algumas espécies. Como exemplo de impacto da ação humana, a erosão dos solos é um fenômeno que foi amplificado com o advento da agricultura. A partir da revolução verde, da segunda metade do século XX, ocorreu uma forte aceleração nas taxas de erosão dos solos em todo o planeta, e alteraram a taxa de sedimentação nas planícies fluviais. No estado do Rio de Janeiro, as atuais formas de degradação sejam atuais, a sua origem está atrelada ao momento que as terras começaram a ser ocupadas para produção de café, cana-de-açúcar e outras atividades. Com isso, os solos tiveram seu equilíbrio comprometido e como resultado, diversas formas de degradação começaram a ocorrer.

Sendo assim, não se pode deixar de atrelar a ação do homem ao comportamento dos solos e neste caso específico, se põe em discussão à capacidade dos solos em continuar a sustentar edificações, florestas e os diversos usos agrários. Esta discussão vem sendo debatida em diversos níveis, sendo inclusive proposta uma nova divisão do tempo geológico, o Antropoceno, que permita separar os estratos do Holoceno, daqueles estratos mais modernos que estão diretamente relacionados às atividades humanas.

Dentro deste contexto, os principais objetivos deste projeto são:

1 – Avaliar o papel do uso agrário do solo como um fator de desequilíbrio dos solos; 2 – Estabelecer indicadores que permitam avaliar o nível de degradação dos horizontes superficiais dos solos em ambiente de encosta; 3 – Indicar as possíveis rotas dos detritos que são removidos das encostas através do sistema: erosão, transporte e deposição; 4 – Estabelecer uma cronologia dos diversos estratos no ambiente fluvial; 5 – Propor medidas que minimizem os efeitos da deposição de sedimentos no ambiente fluvial.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os alunos participarão de atividades de campo (eventualmente) e de laboratório, através da preparação de amostras de solos para diversas análises. Armazenamento de dados em planilhas eletrônicas e confecção de gráficos e tabelas. Caso seja interesse do aluno, os dados poderão ser utilizados para elaboração de monografias e etc.

Pré-requisitos:

Os alunos deverão ter origem os cursos de Geografia, Geologia, Química e/ou Biologia. Como perfil sugere-se que os alunos tem algum conhecimento sobre processos relacionados a dinâmica do relevo e solos, bem como conhecimentos sobre a dinâmica dos sedimentos no ambiente fluvial (Geografia e Geologia). Para os alunos oriundos da Biologia e da Química, é necessário algum conhecimento relacionado mudanças nas características da água e de solos em ambientes de deposição de sedimentos. Algum conhecimento de botânica seria interessante para os alunos da biologia.